



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

CLIPPING

CLIPPING ELETRÔNICO
<http://www.sed.rct-sc.br/clipping>

Recortes de notícias sobre educação

IDH DO BRASIL

Educação permanece entrave

**País foi o que mais subiu, mas restrição
ao ensino infantil e evasão continuam**

Senhores Diretores, Gerentes e Assessores,

Comuniquem à Assessoria de Comunicação, com a devida antecedência, projetos, eventos e ações que mereçam divulgação pública.

Leiam as notícias da Secretaria de Estado da Educação, acessando ao site www.sed.sc.gov.br

e clicando em **IMPrensa**

Acompanhem também o site do governo: www.sc.gov.br

Data: 5/11/2010



CLIPPING

Veículo: A Notícia	Editoria: AN País	Data: 5/11/10
Assunto: IDH do Brasil		Página: 14

IDH DO BRASIL

Educação permanece entrave

País foi o que mais subiu, mas restrição ao ensino infantil e evasão continuam

O Brasil foi o país que mais avançou no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) preparado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento (Pnud). Foram quatro pontos a mais em comparação a 2009. Desempenho significativo diante da estagnação revelada pelo estudo. Dos 169 países analisados, 116 mantiveram a posição de 2009 e 27 tiveram desempenho pior. Além do Brasil, 25 melhoraram a classificação. Apesar do crescimento, o País ainda apresenta traços importantes de desigualdade de gênero e social.

No documento deste ano, o Brasil passa a ocupar a 73ª colocação, suficiente para integrar grupo de países de desenvolvimento humano elevado. O índice analisa indicadores de desempenho de países em três áreas: saúde, educação e rendimento. Neste ano, os indicadores e o cálculo para o índice mudaram. A escala permanece: varia de zero a um (melhor).

A educação brasileira ainda apresenta problemas estruturais graves, que, dizem especialistas, não devem ser resolvidos em curto prazo. Embora o País tenha quase universalizado o ensino fundamental, itens como a educação infantil, a evasão do ensino médio e a qualidade da aprendizagem persistem como grandes gargalos do sistema.

Neste ano, em que o IDH passou a considerar a média de anos de escolaridade de pessoas com 25 anos ou mais e os anos de estudo esperados –, a educação continua sendo apontada como o maior entrave para o avanço do Brasil. Para Mozart Neves Ramos, do movimento Todos Pela Educação, a obrigatoriedade do ensino dos quatro aos 17 anos, recém-aprovada pelo governo federal, ajudará o País a avançar mais.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Editoriais	Data: 5/11/10
Assunto: O entrave educacional		Página: 12

O ENTRAVE EDUCACIONAL

O Brasil registrou alguns saltos importantes no último ano sob o ponto de vista de aspectos como educação, saúde e renda, mas não ao ponto de conseguir resolver muitos dos problemas nestas áreas e, muito menos, de se aproximar um pouco mais de países considerados com um grau de desenvolvimento alto. A constatação é do mais recente Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), divulgado esta semana pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud). Como a metodologia do levantamento foi alterada para incorporar novos critérios, os resultados registrados entre 2009 e 2010 não se prestam para comparações com as séries históricas. Ainda assim, o estudo deixa evidente que um dos limitadores de avanços sociais no país são as falhas na política educacional, pois estão na origem das desigualdades sociais, contribuem para reforçá-las.

Dos 169 países pesquisados no estudo das Nações Unidas, apenas 25 melhoraram de posição. Destes, o Brasil foi o que mais avançou, num ano ainda caracterizado como de crise econômica para um grande número de nações. Mesmo esse desempenho, que manteve o país em 73º lugar na classificação geral e no grupo de alto desenvolvimento humano, não foi suficiente para a posição brasileira se mostrar mais próxima da chilena ou da argentina, por exemplo. A situação se complicou um pouco mais em consequência da mudança de critérios do estudo, que incluiu novos indicadores para avaliar a renda per capita e o desempenho na área de aprendizagem. Em ambos os casos, as mudanças foram desfavoráveis para o Brasil, pois ajudaram a piorar os índices.

Sob o ponto de vista da renda, o levantamento mostra que, apesar do aumento dos ganhos de maneira geral, as diferenças se mantêm de forma acentuada. No caso do ensino, a média de anos de escolaridade para pessoas com mais de 25 anos no país é de 7,2, igual à registrada no Zimbábue, país com o pior IDH do ranking. O índice ideal seria o registrado em 2000 nos Estados Unidos, de 13,2 anos. Ao mesmo tempo, a expectativa de anos de estudo para brasileiros que ingressam nas salas de aula é de 13,8, quando o esperado seriam os 20,6 registrados na Austrália em 2002. Por mais que as condições do ensino tenham melhorado nos últimos anos, graças ao aumento no número de ingressos na escola, parece claro que o país não está conseguindo manter o interesse de crianças e adolescentes pelos conteúdos didáticos, retendo-os em sala de aula por mais tempo. O Brasil só poderá expandir sua economia e distribuir resultados de forma mais equânime se conseguir ampliar o tempo médio de estudo da população. Antes disso, precisará sensibilizar a sociedade sobre a importância da educação de qualidade e motivar os professores para a empreitada, acenando com melhores perspectivas de formação e com remuneração compatível.



Clipping

CNTE

04/11/2010 - MEC critica cálculo do IDH e diz que índice não reflete avanços recentes na educação de adultos

➤ Data: 04/11/2010
➤ Veículo: 24HORAS NEWS
➤ Editoria:
➤ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
OUTROS

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

o MEC (Ministério da Educação) criticou, em nota, o novo cálculo do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no que diz respeito à educação. O índice do Brasil caiu de 0,833 para 0,699 entre 2009 e 2010 mas, segundo o MEC, os resultados não são comparáveis porque houve mudanças na metodologia.

O IDH varia de 0 a 1 e, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento humano.

Ao passar a considerar a escolarização de pessoas com mais de 25 anos como um dos critérios, o cálculo do IDH prejudicou países que começaram a investir pesado em políticas educacionais mais recentemente, caso do Brasil, segundo o MEC.

"Considerado o grupo com mais de 25 anos de idade, cresce o peso do passivo educacional dos países menos desenvolvidos - refere-se a pessoas já adultas que não tiveram oportunidade de escolarização no passado. Essa contagem pune, em termos de índice, os países que construíram políticas sociais e educacionais nos últimos dez anos", diz o ministério.

o MEC ainda questiona as fontes e datas utilizadas pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) - que calcula o IDH. "O recente relatório apresenta variação de fontes de informação e períodos de referência que nem sempre coincidem com as referências dos dados oficiais, no caso do Brasil".

De acordo com o governo, em oito anos, a taxa de escolaridade média de pessoas acima de 25 anos cresceu 25%, mas o aumento não foi considerado no cálculo do IDH.

Clipping

CNTE

Apesar de melhora, educação é entrave

- ✧ Data: 05/11/2010
- ✧ Veículo: O ESTADO DE S. PAULO - SP
- ✧ Editoria: VIDA
- ✧ Jornalista(s): Mariana Mandelli
- ✧ Assunto principal: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

[Veja a matéria no site de origem](#)

Tamanho da fonte

Mariana Mandelli - O Estado de S.Paulo

Apesar dos avanços mostrados pelo IDH, a educação brasileira ainda apresenta problemas estruturais graves, que, segundo especialistas, não devem ser resolvidos a curto prazo. Embora o País tenha praticamente universalizado a oferta de ensino fundamental, itens como a educação infantil, a evasão do ensino médio e a qualidade da aprendizagem persistem como alguns dos maiores gargalos do sistema.

Neste ano, em que o IDH mudou sua metodologia - agora são considerados a média de anos de escolaridade de pessoas com 25 anos ou mais e os anos de estudo esperados -, a educação continua sendo apontada como o maior entrave para o avanço do Brasil no ranking.

"A educação é um fator limitador do desenvolvimento", afirma Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação. "É claro que o País melhorou, mas esses avanços ainda são insuficientes para as nossas necessidades."

Para Mozart Neves Ramos, do movimento Todos Pela Educação, a obrigatoriedade do ensino dos 4 aos 17 anos, recém-aprovada pelo governo federal, vai ajudar o País a avançar mais.

Desaprovação. O Ministério da Educação emitiu uma nota afirmando que o novo IDH não é comparável aos anteriores. A pasta diz que os novos índices devem "ser mais bem esclarecidos para que se possa cumprir os objetivos do Pnud de simplicidade, transparência e popularidade." O ministério também afirma que o relatório "não capta o esforço de políticas desenvolvidas nos últimos anos com repercussão significativa na melhoria dos indicadores sociais e educacionais".



CLIPPING

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Geral	Data: 5/11/10
Assunto: Enem terá 84,5 mil catarinenses		Página: 30

Enem terá 84,5 mil catarinenses

FLORIANÓPOLIS - Um total de 84.529 estudantes, de 60 municípios de Santa Catarina, deverá fazer as provas do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) neste fim de semana. No Brasil, o total de inscritos é de 4.611.441, somando-se os alunos do 3º ano e os que já concluíram o ensino médio.

Em Florianópolis, a Secretaria de Transportes determinou a colocação de ônibus extras para facilitar o deslocamento dos candidatos que vão prestar a prova do Enem. Deverão ser colocados veículos a mais em todo o

sistema, de acordo com a demanda de passageiros.

Mais informações sobre os horários de ônibus podem ser obtidas no portal da prefeitura, no endereço www.pmf.sc.gov.br, ou com o setor de Atendimento ao Usuário da Secretaria de Transportes, Mobilidade e Terminais pelo telefone (48) 3324-1517.

No sábado, as provas ocorrerão das 13h às 17h30. No domingo, das 13h às 18h30. Os portões dos locais de exame (especificado no cartão de confirmação da inscrição) serão abertos ao meio-dia e fechados às

12h55. O candidato deve levar carteira de identidade ou outro documento com foto original, cartão da inscrição e caneta esferográfica de tinta preta.

No primeiro dia, serão testados os conhecimentos sobre ciências humanas e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. No domingo, os candidatos responderão questões de matemática e suas tecnologias, códigos e suas tecnologias, além de redigirem uma redação. A divulgação dos gabaritos está prevista para até dois dias úteis após a realização do exame.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Reportagem Especial	Data: 5/11/10
Assunto: Enem 2010		Página: 5

ENEM 2010

Tudo o que você precisa saber

As provas do maior vestibular do Brasil começam amanhã e terminam domingo. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) recebeu 4,6 milhões de inscrições; e dessas, 84,5 mil são de SC.

Neste ano, o Enem vai abrir as portas para 83 mil vagas de universidades e institutos federais do Brasil. Apesar de ter tido a credibilidade arranhada no ano passado, quando questões vazaram, o número é 76% maior do que o de 2009.

A expectativa é que o modelo de prova seja o mesmo: enunciados longos e de interpretação. É fundamental ler a pergunta até o final, porque a resposta pode estar nela. O alerta é do coordenador de ensino médio Rodrigo Luiz Carneiro Júnior, da Escola Bom Jesus, de Joinville, que teve o melhor desempenho, no último Enem, entre as escolas particulares de Santa Catarina.

– A nossa expectativa é que a prova seja mais abrangente e aborde mais conteúdos do ensino médio. Ano passado, matemática, por exemplo, de 45 questões, sete eram de probabilidade.

A novidade desta edição é a inclusão de língua estrangeira. O estudante pode escolher, no momento da inscrição, inglês ou espanhol. Mesmo recebendo as duas provas, o aluno precisa responder as questões da língua estrangeira que ele escolheu. Não é permitido trocar na hora.

Tire algumas dúvidas comuns que os estudantes têm sobre o Enem e boa sorte!

julia.antunes@diario.com.br

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

Como eu vou poder usar o Enem em Santa Catarina?

! O Enem vai compor 20% da nota do vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Quem optou por usar a nota do exame no resultado final da UFSC não será prejudicado. Caso o desempenho no Enem diminua o resultado na universidade, ele é descartado. No vestibular passado, dos 5.310 classificados, 3.473 optaram por usar a nota do Enem, sendo que 2.705 melhoraram a nota. Na Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), o Enem é a única forma de ingresso. No entanto, será preciso fazer uma inscrição na UFFS, que não fará parte do Sisu. O Instituto Federal de Santa Catarina (IF-SC) também usará, exclusivamente, a nota do exame, e todas as vagas estarão disponíveis pelo sistema. Além das vagas em instituições públicas, o Enem também ajuda estudantes a conquistarem uma bolsa no Programa Universidade para Todos (Prouni).

Por que é importante levar a sério o Exame?

! O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) vai servir como vestibular para pelo menos 83 mil vagas em 84 institutos e universidades do país. Cerca de 67 mil vagas serão ofertadas no Sistema de Seleção Unificado (Sisu).
Felipe parucci

Conteúdos das provas na ponta da língua

DIA 1

Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias

- ! Manifestações da natureza, como os terremotos no Chile e no Haiti. Interpretação desses processos e consequências socioeconômicas
- ! Matrizes energéticas e suas questões ambientais, além das inferências geopolíticas
- ! A retirada das tropas americanas do Iraque e a leitura geopolítica do Oriente Médio em relação ao mundo ocidental
- ! Reconhecimento das fronteiras vivas da Amazônia
- ! As eleições e a interpretação do espaço democrático e identitário do país
- ! Relação da água com consumo, população e tecnologia
- ! Mineiros soterrados no Chile: fisiologia humana, produção de vitamina D pelo sol, minerais encontrados na região
- ! Queimadas no Centro-Oeste brasileiro e vazamento de petróleo nos EUA: desaparecimento das espécies, destruição de ecossistemas, conceitos químicos do petróleo e da água
- ! Trânsito: lei da inércia (campanha do cinto de segurança), tempo de reação (Lei Seca)
- ! Alterações climáticas: ciclo do carbono, ciclo da água

DIA 2

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias

- | Variedade linguística: linguagem padrão e não padrão
- | Sentido das palavras: denotação (linguagem informativa) e conotação (sentido incomum e figurado)
- | Figuras de linguagem: onomatopeia, metáfora, hipérbole, ironia, entre outras
- | Não é exigida a leitura de obras literárias específicas, mas o estudante precisa saber as principais características das escolas literárias e o contexto (tempo/espaço) em que elas estão inseridas

Matemática e suas Tecnologias

- | Porcentagem: é muito comum a exigência de cálculo percentual associado à geometria
- | Análise de gráficos: pode aparecer em índices de inflação e até em pesquisas eleitorais
- | Cálculo de média, moda e mediana
- | Geometrias espacial e plana
- | Teoria das probabilidades

Redação

- | Tamanho: para a redação ser corrigida, deve ter, no mínimo, sete linhas, e, no máximo, 30. O ideal é que tenha 25 linhas.
- | Estrutura: cinco linhas de introdução, 15 de desenvolvimento e

Para não perder as provas

Quando

- | No dia 6, sábado: das 13h às 17h30min, provas de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias
- | No dia 7, domingo: das 13h às 18h30min, Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, além de Redação, e Matemática e suas Tecnologias

Onde

- | O local da prova: está indicado nos cartões de confirmação da inscrição, enviados pelos Correios

Abertura dos portões

- | Ao meio-dia e fechados às 12h55min, pelo horário de Brasília: o inscrito deverá comparecer ao local com uma hora de antecedência

Sabatistas

- | Os 24,6 mil candidatos que guardam o sábado por causa da religião devem chegar ao local indicado no mesmo horário marcado para os demais alunos, mas farão a prova somente a partir das 18h. No domingo, o horário é o normal, das 13h às 18h30min

1,8 mil cidades brasileiras realizarão provas do Enem
330 mil pessoas envolvidas nos trabalhos do Enem
16 mil locais de prova em todo o território nacional
608,3 mil candidatos inscritos na região Sul (RS, SC e PR)

Mesmo que eu tenha feito a prova em Santa Catarina, eu posso concorrer a uma vaga fora do Estado?

| Sim. Para isso, o estudante vai usar o Sistema de Seleção Unificada (Sisu). A previsão do Ministério da Educação (MEC) é que os alunos possam se inscrever no sistema a partir do dia 20 de janeiro de 2011.

Será possível escolher até duas opções de curso superior e mudar a sua decisão até o final? Quanto tempo eu tenho para responder as questões?

| O recomendado é que o aluno responda cada uma em três minutos. São 90 questões no primeiro dia e 90 no segundo, mais a redação.

Dá para chutar?

| O sistema de correção das provas objetivas é "antichute". Chamado de Teoria de Resposta ao Item (TRI), esse sistema consegue identificar quem chutou uma determinada questão, e o acerto terá peso inferior comparado ao dos candidatos que responderam de modo correto por dominar o tema. O aluno que "chuta" não é penalizado. Mas o acerto ao acaso não dará uma pontuação tão alta quanto daria a uma pessoa que, pelas outras questões acertadas, mostra um padrão de respostas

Vão cair questões da região onde eu moro?

| Não. Todas as provas têm caráter nacional, para garantir igual participação de todos os estudantes.

A prova é considerada fácil, média ou difícil?

| 25% dela são questões fáceis, 25% difíceis e 50% médias.

Qual o tempo de permanência em sala de aula?

| Duas horas, a partir do início do exame. Ao final das provas, os três últimos candidatos na sala só serão liberados quando todos tiverem terminado ou o tempo de prova tiver sido encerrado.

Quando eu posso sair levando o caderno de questões?

| Depois de quatro horas desde o início das provas de sábado e de cinco horas desde o começo das provas de domingo o candidato poderá sair da sala com o caderno



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 5/11/10
Assunto: Duas edições do Enem ao ano será decisão de novo ministro		Página: Online

Duas edições do Enem ao ano será decisão de novo ministro

Se a próxima gestão do Ministério da Educação (MEC) quiser aplicar duas edições do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) por ano, já existem condições legais para isso. Foi o que explicou na quarta-feira (3) o ministro Fernando Haddad.

Segundo a Agência Brasil, no ano passado, o MEC iniciou um processo de substituição dos vestibulares tradicionais das universidades públicas pelo Enem. Na época, Haddad defendeu que o exame fosse aplicado duas vezes ao ano para ampliar as chances do aluno. Mas, em função do roubo e conseqüente adiamento da prova, não foi possível aplicar esse modelo em 2010.

De acordo com Haddad, por meio de uma portaria publicada este ano é possível que a gráfica que venceu a licitação para imprimir as provas e o consórcio contratado para aplicar o exame participem do Enem até 2014. Sem a necessidade de repetir o longo processo de licitação e contratação, haveria condições para aplicar o exame mais de uma vez ao ano a partir de 2011.

“As edições do Enem até 2014 estão contratadas, se assim desejarem os próximos gestores do MEC. Os serviços foram incluídos em uma portaria como “de natureza continuada”, por isso teoricamente estão contratados. E temos um banco de itens cada vez mais robusto, o que permite tomar decisões para que no futuro se tenha mais de uma edição do Enem por ano”, explicou.

O ministro ressaltou, entretanto, que essa decisão “implica questões de orçamento e uma série de providências que não se toma em fim de governo”, por isso ficará a cargo de seu sucessor. O Enem 2010 será aplicado no fim de semana a 4,6 milhões de estudantes em 1,8 mil municípios.

Fuso horário - As provas do Enem, que ocorrem neste sábado (6) e domingo (7), serão aplicadas no horário oficial de Brasília, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que realiza o exame. Estudantes que moram em estados com fuso horário diferente e nos estados onde não há horário de verão devem ficar atentos. As provas começam às 13h, no horário de Brasília, e os estudantes podem entrar no local de prova a partir das 12h. Os portões fecham às 12h55.

Liminar - O Ministério Público Federal no Espírito Santo entrou com ação civil pública com pedido de liminar ontem (4) contra o Inep para que os inscritos no Enem possam usar relógio analógico, lápis, borracha e apontador. Os itens foram proibidos pelo Inep por questões de segurança, segundo o instituto.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 5/11/10
Assunto: Assinado decreto que aprimora a educação na zona rural		Página: Online

Assinado decreto que aprimora a educação na zona rural

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou ontem (4), decreto que trata da política de educação no campo e regulamenta o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera). Segundo o decreto, a educação no campo compreende da creche à graduação e a oferta é de responsabilidade compartilhada da União, estados e municípios.

A população que reside no campo, objeto do decreto, compreende agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, trabalhadores rurais assalariados, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, caboclos. A esses cidadãos, a escola deve atender respeitando uma série de princípios, entre os quais se destaca o respeito à diversidade, nos aspectos sociais, culturais, ambientais, políticos, econômicos, de gênero, raça e etnia.

O decreto atribui ao governo federal a responsabilidade de criar e implementar mecanismos que assegurem a manutenção e o desenvolvimento da educação na área rural, afim de superar a defasagem histórica de acesso, e propõe o enfrentamento de quatro problemas: redução do analfabetismo de jovens e adultos; fomento da educação básica na modalidade jovens e adultos integrando qualificação social e profissional; garantia de fornecimento de energia elétrica, água potável e saneamento básico para as escolas; promoção da inclusão digital com acesso a computadores, conexão à internet e às demais tecnologias digitais.

A formação de professores que lecionam nas escolas rurais também está definida no decreto. Ela deve atender, conforme o artigo quinto, os princípios e objetivos da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, estabelecidos no Decreto nº 6.755, de janeiro de 2009. Calendário escolar de acordo com as particularidades das atividades regionais e dos ciclos produtivos; o reconhecimento da relevância da escola multisseriada, que se caracteriza por turmas de alunos de diferentes idades e graus de conhecimento na mesma sala e com um único professor; e a pedagogia da alternância (combina atividades intensivas na sala de aula com práticas na propriedade) estão contemplados no decreto.

Para receber assistência técnica e as transferências voluntárias de recursos do governo federal, o decreto orienta estados e municípios a incluir a educação no campo nos seus planos estaduais e municipais de educação. Os planos de que trata o decreto devem ser construídos a partir do Plano Nacional de Educação (PNE), que o governo federal vai encaminhar ao Congresso Nacional. O PNE vai trazer as metas educacionais a serem alcançadas pelo Brasil no período de 2011 a 2020.



CLIPPING

Veículo: Nota 10	Editoria: Brasil	Data: 5/11/10
Assunto: CNE vai rever proposta de impedir distribuição de livro		Página: Online

CNE vai rever proposta de impedir distribuição de livro

Reportagem do Jornal Nacional destacou a decisão do Conselho Nacional de Educação (CNE) de rever a proposta de impedir a distribuição do livro “Caçadas de Pedrinho”, de Monteiro Lobato, nas escolas públicas.

O livro, um clássico da literatura infantil, foi publicado pela primeira vez em 1933. Ele faz parte da lista de obras que o Ministério da Educação (MEC) distribuiu para escolas públicas de todo o país.

Um pesquisador da Universidade de Brasília pediu que o CNE reavaliasse o livro por considerar que a obra tem conteúdo racista. O conselho concordou com o pesquisador e recomendou ao MEC que não sugerisse mais o livro.

O conselho identificou preconceito racial em relação à personagem da Tia Nastácia, a empregada negra do ‘Sítio do Pica Pau Amarelo’. Um trecho, por exemplo, diz que Tia Nastácia “Trepou, que nem uma macaca de carvão, pelo mastro acima”. Em outro, a boneca Emília diz que Tia Nastácia tem “Carne preta”.

“As expressões que o livro contém são expressões de um conteúdo fortemente preconceituoso e que precisam de tratamento explicativo na sala de aula pra que não se ofenda a auto-estima das crianças e dos leitores”, disse o ministro da Igualdade Racial, Eloi Ferreira de Araújo.

O ministro da Educação, Fernando Haddad, disse que educadores de todo o país protestaram contra a censura ao livro. O ministro também não concorda com o veto: “Em se tratando de Monteiro Lobato, de um clássico brasileiro da literatura infantil, nós só temos que contextualizar, advertir e orientar sobretudo o professor sobre como lidar com esse tipo de matéria em sala de aula”, falou Haddad.

A Academia Brasileira de Letras criticou a atuação do conselho: “A Academia, na linha das suas convicções democráticas, rejeita qualquer tipo de censura. E entendeu a manifestação do conselho como uma forma de censura.

O professor Francisco Aparecido Cordão, representante do Conselho Nacional de Educação, disse que o conselho vai rever o parecer e recomendar a publicação nas próximas edições de uma nota explicando o contexto histórico em que a obra foi escrita.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Informe Político	Data: 5/11/10
Assunto: Plenário renovado		Página: 8

PLENÁRIO RENOVADO

Na 11ª edição do Parlamento Jovem, programa coordenado pela Escola do Legislativo Lício Mauro da Silveira, 40 alunos de oito escolas catarinenses assumiram cadeiras no plenário da Assembleia. A ideia é que eles vivenciem situações reais da atividade política e parlamentar, estimulando a elaboração, apresentação, discussão e votação de projetos. Eles debateram e aprovaram cinco projetos, entre eles, o que autoriza o Executivo a incluir a disciplina Cidadania e Inclusão Social (CIS) na grade curricular do 6º ao 9º ano do ensino fundamental da rede pública e privada do Estado.



CLIPPING

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 5/11/10
Assunto: Monteiro Lobato		Página: 40

Monteiro Lobato

Falando sério: os educadores de hoje perdem uma grande oportunidade ao não mostrarem aos novos leitores como o mundo, na primeira metade do século passado, era ingênuo e puro, tão diferente da esbórnia de hoje. Vale a pena a mídia recordar este assunto porque este veto a um livro de Monteiro Lobato pelo Conselho Nacional de Educação, mais do que um acinte, é uma vergonha!

Mara Montezuma Assaf
Por e-mail

Monteiro Lobato

Petistas veem fantasmas em cada sombra, atrás de cada porta. Agora, o Ministério da Educação detectou racismo na personagem Tia Anastácia, de Monteiro Lobato. Só falta queimarem, em praça pública, todos os livros dele!

João Roberto Gullino
Por e-mail